



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO KATANGOJI

Criado pelo Decreto Presidencial Nº 168/12, Diário da República, 1ª Série Nº 141

**ESTRATEGIA DE IMPLEMENTAÇÃO DA
IGUALDADE DE GÉNERO NO
INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO
KATANGOJI - ISPK**

Novembro de 2023

Declaração de aprovação

Teresa de Jesús Carrasco Jiménez, Presidente do Instituto Superior Politécnico Katangoji, declara, sob compromisso de honra, que o presente instrumento de gestão é autêntico e foi aprovado pelo Conselho Científico Pedagógico no dia 15 de Novembro de 2023

Luanda, 20 de Novembro de 2023

A Presidente



Teresa de Jesús Carrasco Jiménez PhD.
Professora Titular



Rua do Katangoji, Bairro do
Benfica-Luanda, Angola



Tel: +244 941753501
+244 912940598



www.ispk.co.ao



Fundamentação:

A igualdade entre homens e mulheres constitui um objectivo fundamental da política externa e de segurança comum da União Europeia, concorrendo para o cumprimento dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 2030. Neste sentido, a população angolana é, segundo as estatísticas nacionais, maioritariamente feminina. Integrar este factor na formulação das políticas públicas nacionais é essencial (Parellada, A. e Teixeira, M., 2022).

Desde estas perspectivas o Decreto Presidencial 222/13 de 24 de Dezembro estabelece a Política Nacional para Igualdade e Equidade de Género e a respectiva Estratégia de Advocacia e Mobilização de Recursos para a implementação e mobilização de recursos para implementação e monitoria da política em Angola.

A política Nacional para Igualdade e Equidade de Género, expressa no Decreto Presidencial 222/13 de 24 de Dezembro, tem como *visão* a construção de uma sociedade angolana assente de Igualdade e Equidade de Género, que valorize os direitos humanos e da mulher em particular, respeite e incentive os valores culturais positivos, promova a solidariedade, a não discriminação e participação efectiva de homem e mulheres nas esferas da vida política, pública, económica e social com vista ao alcance do desenvolvimento sustentável.

Neste contexto em Angola, desde 2014 até a actualidade se tem executado dos diagnósticos sobre a Igualdade e Equidade de Género, o primeiro deles em 2014 com a colaboração da União Europeia que ofereceu um conjunto de recomendações com o desígnio de reforçar a capacidade das instituições angolanas e dos parceiros de desenvolvimento para conceber políticas e programas mais inclusivos, equitativos e transformadores.

De acordo com os Resultados Definitivos do Censo, Angola tinha em 2014, 25.789.024 habitantes. Cerca de 52% deste total, correspondendo a 13.289.983 habitantes, eram mulheres. Hoje, de acordo com as projecções do INE, estima-se que Angola tenha uma população de 33.086.278 habitantes, dos quais 16.938.633 mulheres e 16.147.645 homens.

As mulheres constituem 51% da população e 30,4% das famílias angolanas são chefiadas por mulheres. O índice de masculinidade (rácio homens/mulheres) é de 95, o que significa que existem cerca de 95 homens para 100 mulheres.

Apesar da superioridade numérica, a igualdade de género constitui ainda um importante desafio para o país, conforme demonstra o World Economic Forum's Global Gender Gap Index 2020, que atribui a Angola na 118.^a posição num conjunto de 153 países. (TÍTULO DO PROJECTO Assistência Técnica para a Implementação da Facilidade de



Rua do Katangoji, Bairro do
Benfica-Luanda, Angola



Tel: +244 941753501
+244 912940598



www.ispk.co.ao



Diálogo UE–Angola. TÍTULO DA ACÇÃO Diagnóstico Igualdade de Género Angola 2022)

O diagnóstico realizado em 2022 ofereceu uma avaliação quantitativa e qualitativa da situação da igualdade de género em Angola nas seis áreas de enfoque do Plano de Acção de Género da União Europeia (GAP III). Este estudo, ao expor como os papéis atribuídos pela sociedade angolana às mulheres limita as suas oportunidades; as suas escolhas; o exercício da cidadania e o contributo das mesmas para o desenvolvimento sustentável do país, disponibiliza informação relevante para a tomada de decisão e a identificação de acções transformadoras nestas áreas.

O diagnóstico analisou a igualdade de género no país em seis áreas temáticas prioritárias, a saber: violência baseada no género; saúde e os direitos sexuais e reprodutivos; empoderamento económico e social das mulheres e rapariga; participação e liderança das mulheres; plano nacional de acção sobre mulheres, paz e segurança e desafios e possibilidades da transição verde e da transformação digital.

Estado da Igualdade e Equidade de Género no ISPK:

No contexto institucional a Igualdade e Equidade de Género tem se manifestado da seguinte forma:

1. Quanto à gestão institucional em diferentes níveis, existem dos homens e uma mulher nos órgãos de gestão, mas existe igualdade na valorização positiva do seu accionar na gestão, tendo os mesmo direitos e deveres que os outros gestores.
2. De igual forma existem quatro mulheres exercendo cargo de Chefe de Departamento, uma na área dos Assuntos Académicos, outra Área Científica e Pós-graduação, a outra no Departamento de TICs e a outra no Departamento da Contabilidades.
3. Entretanto, nas coordenações dos cursos está há supremacia dos homens (três homens e duas mulheres), o qual tem que se ter em conta para esta nova etapa de trabalho.
4. No corpo docente de igual forma existe uma maior quantidade de homens do que de mulheres, o qual também tem que se ter em conta na nova etapa de trabalho. É importante em este sentido potenciar nos docentes o aumento da categoria científica nas mulheres, por quanto existem mais homens com estas categorias (MSc. e PhD.) do que mulheres.
5. Quanto aos discentes existe um equilíbrio entre a quantidade de homem e de mulheres, os quais tem os mesmos direitos e deveres, bem como as mesmas oportunidades de participação nas actividades que se desenvolvem na instituição.



Rua do Katangoji, Bairro do
Benfica-Luanda, Angola



Tel: +244 941753501
+244 912940598



www.ispk.co.ao



Indicadores	Sexo		Total
	Masculino	Feminino	
População Estudantil	444	207	651
Número de Estudantes em Graduação	90	66	156
Pós-graduação	-	-	-
Estudantes Matriculados pela 1ª Vez em Graduação	149	45	194
Candidatos Inscritos	228	73	301
Candidatos Admitidos	149	45	194
Estudantes Graduados	39	39	78
Docentes das IES	53	8	61
Docentes com Doutoramento	2	1	3
Docente com Mestrado	17	3	20
Docente com Licenciatura	33	5	38
Técnicos Administrativos	22	24	46

Tabela N.º1: Contexto Institucional a Igualdade e Equidade de Género (Ano lectivo 20232-2024)

Acções estratégicas para contribuir à Igualdade e Equidade de Género no contexto do ISPK.

A planificação de acções é concebida desde a área administrativa e os componentes académico, investigativo e de extensão universitária; de igual forma se tiveram em conta as seguintes áreas temáticas prioritárias: violência baseada no género; saúde e os direitos sexuais e reprodutivos; participação e liderança das mulheres; empoderamento económico e social das mulheres e raparigas e desafios e possibilidades da transição verde e da transformação digital.

ÁREA ADMINISTRATIVAS:

Objectivo: Incorporar os conteúdos da Igualdade e Equidade de Género na concepção das políticas administrativas e de recrutamento e selecção do pessoal.

- Aumentar a representação da mulher nos diferentes níveis de gestão no ISPK;
- Incorporar um maior número de mulheres nos planos de capacitação dos PTA, pessoal de serviço e dos docentes;
- Elaborar a placa do local de professores com o nome de SALA DE DOCENTES;
- Engrandecer o papel da mulher no ISPK através da realização de actividades de homenagem em datas comemorativas; (Dia da Mulher, dias das Mães)
- Melhorar a equidade de género na Recepção e a Secretaria Administrativa da instituição.
- Estabelecer acções de capacitação desde a instituição as mulheres trabalhadoras de serviço e PTA em função de elevar o seu nível cultural.



Rua do Katangoji, Bairro do
Benfica-Luanda, Angola



Tel: +244 941753501
+244 912940598



www.ispk.co.ao



COMPONENTE ACADÉMICO:

Objectivo: Incorporar os conteúdos da Igualdade e Equidade de Género nas actividades académicas e de capacitação docente.

Acções:

- a. Aumentar o número de professoras nas áreas das Engenharias;
- b. Aumentar o número de estudantes mulheres nos cursos de Engenharia;
- c. Aumentar a representação da mulher nos diferentes níveis de gestão no ISPK.
- d. Incorporar de forma transversal os conteúdos da violência de género a partir das potencialidades dos conteúdos e contextos de formação;
- e. Incorporar conteúdos de forma transversal nas unidades curriculares sobre direitos sexuais e reprodutivos da mulher;
- f. Incorporar de forma transversal nas actividades docentes conteúdos referentes ao empoderamento económico e social das mulheres e raparigas;
- g. Nas aulas, formar duplas, trios e demais equipas de trabalho que sejam mistas;
- h. Problematicar materiais didácticos que reforcem estereótipos de género;
- i. Nos debates que acontecerem nos espaços escolares, checar se meninos e meninas falam na mesma proporção e se meninas são interrompidas ou silenciadas.

COMPONENTE INVESTIGATIVO:

Objectivo: Incorporar os conteúdos da Igualdade e Equidade de Género nas actividades investigativas dos estudantes e projectos de investigação institucional.

Acções:

- a. Potenciar a realização de investigações na comunidade que contribua à erradicação da violência de género;
- b. Realizar palestras, aulas Workshops que favoreçam a diminuição da gravidez na adolescência nas comunidades;
- c. Melhorar os índices de participação das docentes nas acções investigativas no contexto do ISPK;
- d. Desenvolver eventos, palestras e outras actividades na instituição relacionada com a Igualdade e Equidade de Género.
- e. Criar equipas mistas de estudantes para investigação relacionadas com a igualdade e Equidade de Género.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA:

Objectivo: Incorporar os conteúdos da Igualdade e Equidade de Género nas actividades de extensão universitária.

Acções:

- a. Realizar actividades na comunidade lideradas por estudantes (femininas) sobre temas relacionados com a Igualdade e Equidade de Género;
- b. Desenvolver actividades comunitárias de sensibilização e formação sobre a violência doméstica;
- c. Desenvolver acções comunitárias dirigidas à planificação familiar das famílias.



Rua do Katangoji, Bairro do
Benfica-Luanda, Angola



Tel: +244 941753501
+244 912940598



www.ispk.co.ao



Referencias Bibliográficas:

- Comissão Europeia (2010). Documento de Trabalho dos Serviços da Comissão: Progressos em Matéria de Igualdade entre Mulheres e Homens – Relatório anual de 2010.
- Comissão Europeia (s.d.). Priorities 2019 – 2024: Pacto Ecológico Europeu. Disponível em: https://ec.europa.eu/info/strategy/priorities-2019-2024/european-greendeal_pt
- Comissão para Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE) (2003). Manual de Formação em Igualdade de Oportunidades entre homens e mulheres. Lisboa: A Triunfadora. Disponível em: https://www.europarl.europa.eu/doceo/document/A-8-2017-0046_PT.html
- David, M. (2015). Women and gender equality in higher education? Education Sciences, 5(1), 10–25. <https://doi.org/10.3390/educsci5010010>
- Delegação da UE em Angola (2014). Diagnóstico de Género de Angola. Disponível em: <https://data.europa.eu/doi/10.2871/691638>.
- Decreto 222/13 de 24 de Dezembro. Diário da República 1ª Serie. N.º 247. 2013.
- Parellada, A. e Teixeira, M. (2022). Diagnóstico Igualdade de Género 2022. Projecto Assistência Técnica para a Implementação da Facilidade de Diálogo UE–Angola.